CONTRIBUIÇÕES DOS ALUNOS DO PIBID PARA CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE QUÍMICA A PARTIR DO ESTUDO DE COSMÉTICOS

LAZZAROTTO, Chaiane Lima;
COSTA, Tatiane Fernandes da;
MELLO, Flávia de;
ANGNES, Sandra Inês Adams;
DALANHOL, Evelize Aparecida de França.

O ensino de química deve possibilitar ao aluno a compreensão tanto de processos químicos em si, quanto da construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais e econômicas. A Educação Química está diretamente relacionada a este aspecto, no sentido de contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades através de conteúdos que possam ser contextualizados e discutidos em sala de aula, contribuindo de forma significativa ao processo de aprendizagem dos alunos. Este trabalho foi desenvolvido pelos alunos do PIBID em uma escola estadual de Palmas-PR, com o objetivo de aplicar um projeto contextualizado no ensino de química. Avaliou-se realidade da escola e dos alunos através da aplicação de um questionário. A escola atende 154 alunos de ensino médio (85 meninas e 69 meninos), as salas de aula são cedidas pela igreja local, não possuem espaço amplo e arejado, nem espaço físico para laboratório de química. A maioria dos alunos pertence à zona urbana, das 85 meninas, 12 são maiores de dezoito anos, 42% possuem filhos e trabalham para ajudar nas despesas familiares e 73 são menores de dezoito anos, destas, 4% possuem filhos e 22% trabalham para ajudar nas despesas da família. Cerca de 10% das meninas já experimentaram e 2% são usuárias de droga. Dos 69 meninos, 16 são maiores de idade, 90% afirmam trabalhar e ajudar nas despesas da família, 6% têm filhos. Os 53 meninos menores de dezoito anos declararam não ter filhos, 53% trabalham e ajudam nas despesas familiares; 22% dos meninos afirmam já terem experimentado e 2% são usuários de drogas. As famílias são constituídas em média por quatro pessoas e a renda varia de um a cinco salários mínimos. Perspectivas de futuro? Todos descrevem que querem fazer Graduação ou um curso profissionalizante. Com relação à disciplina de química, relatam não ter muito interesse, considerando-a complexa por tratar muitos cálculos matemáticos. Muitas vezes o ensino da rede pública é caracterizado por alunos desmotivados, reflexo das dificuldades socioeconômicas de suas famílias, que impede que esses estudantes possam se dedicar integralmente aos estudos, como a grande maioria dos estudantes do ensino privado. Desta forma, mais uma vez a desigualdade social impõe seus limites sobre os indivíduos de classe social mais baixa, que precisam trabalhar para se sustentar e sustentar suas famílias, mas que, por outro lado, precisam do estudo para conseguir trabalhar. Dentre os assuntos que despertam a maior curiosidade para estudo, surgiu o tema cosméticos. Assim, desenvolveu-se um projeto levando informações sobre formulações de diferentes produtos de beleza, leitura de rótulos, componentes presentes nas formulações e seus efeitos. As contribuições dos alunos PIBID com atividades para a contextualização do ensino de química com temas de estudo de interesse do educando, provou que criar condições favoráveis e agradáveis para o ensino da disciplina, aproveitando a vivência, fatos do dia-a-dia, estimula a motivação destes, fazendo com que participem da aula, favorecendo o diálogo e a reconstrução dos conhecimentos químicos, refazendo a leitura de seu mundo.

Palavras-Chave: Cosméticos. Ensino de Química. Contextualização. PIBID.